



Celebração Dominical - Ano XL - Nº 2282

4º DOMINGO DA QUARESMA

31 de março de 2019 - Ano C - Roxo ou Róseo

“Venha participar da Mesa!”

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: A liturgia deste Quarto Domingo da Quaresma nos propõe a imagem do pai misericordioso, que acolhe o filho arrependido. Se grande foi o pecado do filho, maior, porém, é a misericórdia do pai. Com esta certeza, arrependamo-nos de nossos pecados e pratiquemos as obras do bem. Exultantes com a bondade de Deus, celebremos alegremente.

02. CANTO INICIAL (93º encontro)

Ref.: Nossa alegria em Cristo Jesus/ Caminho, vida e luz Pão da salvação, /: Verdade e esperança da ressurreição.:/

1. Igreja Santa, Povo de Deus, / Jerusalém com alegria, louva e canta a teu Deus também.
2. Nos reunimos, porque te amamos./ Consolações aos que estão tristes, tu darás aos seus corações.
3. Essa alegria, que se antecipa, / a rosa a flor, o Cristo vivo, vitória certa de seu amor.

03. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

04. ATO PENITENCIAL

Presid.: (MR. p. 390-392, fórmulas 1, 2 ou 3)

05. CANTO PENITENCIAL (94º encontro)

1. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.
Todos: Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (Bis)
2. Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.
Todos: Cristo, Cristo, tende piedade de nós! (Bis)
3. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.
Todos: Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (Bis)

Presid.: Deus todo poderoso... Amém.

06. ORAÇÃO DO DIA

Presid.: Ó Deus, que por vosso Filho realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das fes-

tas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por N.S.J.C... Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Coment.: A parábola do filho pródigo ou do amor do Pai, que hoje se proclama como Evangelho, é o resumo de toda a história da salvação e, ao mesmo tempo, uma síntese da história pessoal de cada um de nós.

I LEITURA - Js 5,9a.10-12

07. LEITURA DO LIVRO DE JOSUÉ

Naqueles dias, ^{9º}o Senhor disse a Josué: “Hoje tirei de cima de vós o opróbrio do Egito”. ^{10º}Os israelitas ficaram acampados em Guilgal e celebraram a Páscoa no dia catorze do mês, à tarde, na planície de Jericó. ^{11º}No dia seguinte à Páscoa comeram dos produtos da terra, pães sem fermento e grãos tostados nesse mesmo dia. ^{12º}O maná cessou de cair no dia seguinte, quando comeram dos produtos da terra. Os israelitas não mais tiveram o maná. Naquele ano comeram dos frutos da terra de Canaã. **PALAVRA DO SENHOR.**

08. SALMO RESPONSORIAL – SI 33(34)

(Melodia: “Provai e vede...”)

Ref.: Provai e vede quão suave é o Senhor!

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor; que ouçam os humildes e se alegrem!
2. Comigo engrandecei o Senhor Deus, exaltemos todos juntos o seu nome! Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, e de todos os temores me livrou.
3. Contemplai a sua face e alegrai-vos, e vosso rosto não se cubra de vergonha! Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, e o Senhor o libertou de toda angústia.

II LEITURA - 2Cor 5,17-21

09. LEITURA DA SEGUNDA CARTA DE SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS

Irmãos: ^{17º}Se alguém está em Cristo, é uma criatura nova. O mundo velho desapareceu. Tudo agora é novo. ^{18º}E tudo vem de Deus, que, por Cristo, nos reconciliou consigo e nos confiou o ministério da reconciliação. ^{19º}Com efeito, em Cristo, Deus reconciliou o mundo consigo, não imputando aos homens as suas faltas e colocando em nós a palavra da reconciliação. ^{20º}Somos, pois, embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. ^{21º}Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. **PALAVRA DO SENHOR.**

EVANGELHO - Lc 15,1-3.11-32

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (96º Enc.)

Ref.: Jesus Cristo, sois bendito, o ungido de Deus Pai. (bis)

1. Vou levantar-me e vou a meu pai e lhe direi: Meu Pai, eu pequei contra o céu e contra ti.

11. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS

Naquele tempo, ¹os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar. ²Os fariseus, porém, e os mestres da Lei criticavam Jesus. “Este homem acolhe os pecadores e faz refeição com eles”. ³Então Jesus contou-lhes esta parábola: ¹¹“Um homem tinha dois filhos. ¹²O filho mais novo disse ao pai: ‘Pai, dá-me a parte da herança que me cabe’. E o pai dividiu os bens entre eles. ¹³Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E ali esbanjou tudo numa vida desenfreada. ¹⁴Quando tinha gasto tudo o que possuía, houve uma grande fome naquela região, e ele começou a passar necessidade. ¹⁵Então foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para seu campo cuidar dos porcos. ¹⁶O rapaz queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isto lhe davam. ¹⁷Então caiu em si e disse: ‘Quantos empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome. ¹⁸Vou-me embora, vou voltar para meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra Deus e contra ti; ¹⁹já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados’. ²⁰Então ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e sentiu compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o, e cobriu-o de beijos. ²¹O filho, então, lhe disse: ‘Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho’. ²²Mas o pai disse aos empregados: ²³‘Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. E colocai um anel no seu dedo e sandálias nos pés. Trazei um novilho gordo e matai-o. Vamos fazer um banquete. ²⁴Porque este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado’. E começaram a festa. ²⁵O filho mais velho estava no campo. Ao voltar, já perto de casa, ouviu música e barulho de dança. ²⁶Então chamou um dos criados e perguntou o que estava acontecendo. ²⁷O criado respondeu: ‘É teu irmão que voltou. Teu pai matou o novilho gordo, porque o recuperou com saúde’. ²⁸Mas ele ficou com raiva e não queria entrar. O pai, saindo, insistia com ele. ²⁹Ele, porém, respondeu ao pai: ‘Eu trabalho para ti há tantos anos, jamais desobedeci a qualquer ordem tua. E tu nunca me deste um cabrito para eu festejar com meus amigos. ³⁰Quando chegou esse teu filho, que esbanjou teus bens com prostitutas, matas para ele o novilho cevado’. ³¹Então o pai lhe disse: ‘Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. ³²Mas era preciso festejar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver; estava perdido, e foi encontrado’”. PALAVRA DA SALVAÇÃO.

12. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ (Creio)

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Sugestão)

Presid.: Irmãos e irmãs, elevemos nossos pedidos a Deus Pai, que com sua misericórdia nos abraça e nos perdoa. Supliquemos juntos:

R. Reconduzi-nos para junto de Vós, Senhor.

1. Senhor, em Cristo, Vosso Filho, nos tornamos criaturas novas; dai-nos neste tempo quaresmal, a graça de estarmos sempre em contínua renovação. Nós vos pedimos:

2. Senhor, em Cristo, somos reconciliados convosco; que cresça em nós o desejo de reconciliação a fim de que testemunhemos vosso amor. Nós vos pedimos:

3. Senhor, pecamos contra Vós. Que este caminho quaresmal vivido na penitência nos faça experimentar a alegria do reencontro convosco. Nós vos pedimos:

4. Senhor, que aqueles que se preparam para serem iniciados na fé encontrem em Vosso Filho a luz para iluminar sua vida como cristãos. Nós vos pedimos:

(Intenções da comunidade)

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE
Pai misericordioso e compassivo, que governais o mundo com justiça e amor, dai-nos um coração sábio para reconhecer a presença do vosso Reino entre nós. Em sua grande misericórdia, Jesus, o Filho amado, habitando entre nós testemunhou o vosso infinito amor e anunciou o Evangelho da fraternidade e da paz. Seu exemplo nos ensine a acolher os pobres e marginalizados, nossos irmãos e irmãs com políticas públicas justas, e sejamos construtores de uma sociedade humana e solidária. O divino Espírito acenda em nossa Igreja a caridade sincera e o amor fraterno; a honestidade e o direito resplandeçam em nossa sociedade e sejamos verdadeiros cidadãos do “novo céu e da nova terra”. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS I

1. A Ti meu Deus, elevo o meu coração/ Elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz/ A Ti meu Deus, eu quero oferecer/ Meus passos e meu viver, meus caminhos, meu sofrer.

Ref.: A tua ternura Senhor vem me abraçar/ E a tua bondade infinita me perdoar/ Vou ser o teu seguidor/ E te dar o meu coração, eu quero sentir o calor de tuas mãos

2. A Ti meu Deus, que és bom e que tens amor/ Ao pobre e ao sofredor, vou servir e esperar/ Em Ti Senhor, humildes se alegrarão/ Cantando a nova canção de esperança e de paz.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Ó Deus, concedei-nos venerar com fé e oferecer pela redenção do mundo os dons que nos salvam e que vos apresentamos com alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (MR p. 482)

Presid.: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

Todos: Santificai e reuni o vosso povo!

Presid.: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e \times o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

Todos: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Presid.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

Todos: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Presid.: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

Todos: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

Todos: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Presid.: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, mãe de Deus, São José seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Todos: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Presid.: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este

sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Presid.: Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos Filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Todos: Lembrai-vos ó Pai dos vossos filhos!

Presid.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciarmos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

Todos: A todos saciai com vossa glória!

Presid.: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Todos: Amém!

RITO DA COMUNHÃO

17. Todos: Pai Nosso...

Presid.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

Todos: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Presid.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja, dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

Todos: Amém.

Presid.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu.

18. CANTO DE COMUNHÃO I

1. Eu não sou digno, ó meu Senhor, eu não sou digno. De que Tu entres, ó meu Senhor, na minha casa, porque és tão santo e eu pecador. Eu nem me atrevo a te pedir este favor.

2. Eu não sou digna, ó meu Senhor, eu não sou digna. De que Tu entres, ó meu Senhor, na minha casa, meu coração é tão pecador que eu nem me atrevo a te pedir este favor.

Mas se disseres uma palavra a minha casa se transformará. Uma palavra é suficiente, suavemente ela nos salvará. (Bis)

19. CANTO DE COMUNHÃO II

1. Desde quando tu partiste, com teus bens - a tua herança. A olhar para o horizonte, tenho sempre a esperança: te ver voltar, te ver voltar, filho meu, filho amado. Na esperança e na certeza, renovadas noite e dia. Bem ao longe eu te vejo, corro a ti com alegria pra te abraçar, te beijar, filho meu, filho amado.

Ref.: Misericórdia é nosso Deus, misericórdia é o nome do Senhor. Sejamos todos assim como é o Pai Misericordioso. (Bis)

2. Dêem a ele a melhor roupa, pra que seja revestido, um anel e as sandálias, não é servo é meu filho que voltou, que voltou, filho meu, filho amado. Vamos fazer grande festa, com um novilho bem cevado. O meu filho se perdeu, mas é agora encontrado, estava morto, agora vive, filho meu, filho amado.

3. Retrucou o filho mais velho: eu não quero festejar, com palavras de ternura, o pai quis lhe demonstrar. Também te amo, também te amo, filho meu, filho amado. Tu estás sempre comigo, o que é meu também é teu e na casa da família grande festa aconteceu com a volta de um filho, "filho meu, filho amado".

RITOS FINAIS

20. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Presid.: Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminai nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor.

21. HINO DA CF 2019

1. "Eis que o Senhor fez conhecer a salvação e revelou sua justiça às nações". Que, neste tempo quaresmal, nossa oração transforme a vida, nossos atos e ações.

Ref.: Pelo direito e a Justiça libertados, povos, nações de tantas raças e culturas. Por tua graça, ó Senhor, ressuscitados, somos em Cristo, hoje novas criaturas. Somos em Cristo, hoje novas criaturas.

2. Foi no deserto que Jesus nos ensinou a superar toda ganância e tentação. Arrependei-vos, eis que o tempo já chegou, tempo de Paz, Justiça e reconciliação.

3. Em Jesus Cristo uma nova aliança, quis o Senhor com o seu povo instaurar. Um novo reino de justiça e esperança, fraternidade, onde todos têm lugar.

MISERICORDIOSOS COMO O PAI!

O Evangelho apresenta-nos o Pai misericordioso. A narração faz-nos compreender algumas características deste pai: é um homem sempre disposto a perdoar e que espera contra qualquer esperança. Antes de tudo faz admirar a sua tolerância face à decisão do filho mais jovem de ir embora de casa: teria podido opor-se, sabendo que era muito imaturo, um jovem, ou procurar algum advogado para não lhe dar a herança, estando ainda vivo. Ao contrário, permite que ele parta, mesmo prevendo os riscos possíveis. Assim age Deus conosco: deixa-nos livres, até de errar, porque ao criar-nos concedeu-nos o grande dom da liberdade. Compete a nós fazer dela um bom uso. Este dom da liberdade que Deus nos concede surpreende-me sempre.

Mas o afastamento daquele filho é só físico; o pai leva-o sempre no coração; espera confiante o seu regresso; perscruta a estrada na esperança de o ver. E um dia o vê comparecer ao longe (cf. v. 20). Mas isto significa que este pai, todos os dias, subia ao terraço para ver se o filho voltava! Então comove-se ao vê-lo, corre ao seu encontro, abraça-o e beija-o. Quanta ternura! E este filho tinha-se comportado muito mal. Mas o pai recebe-o assim.

A figura do pai da parábola revela o coração de Deus. Ele é o Pai misericordioso que em Jesus nos ama além de qualquer medida, espera sempre a nossa conversão todas as vezes que erramos; aguarda a nossa volta quando nos afastamos d'Ele pensando que O podemos dispensar; está sempre pronto a abrir-nos os seus braços independentemente do que tiver acontecido. Como o pai do Evangelho, também Deus continua a considerar-nos seus filhos quando nos perdemos, e vem ao nosso encontro com ternura quando voltamos para Ele. E fala-nos com tanta bondade quando nós pensamos que somos justos. Os erros que cometemos, mesmo se forem grandes, não afetam a fidelidade do seu amor.

(Papa Francisco. Angelus, 6 de março de 2016)

TEXTOS BÍBLICOS PARA A SEMANA: Seg: *Mq 7,7-9; Sl 26 (27); Jo 9,1-41; Lc 6,36-38; Terc:* *Ez 47,1-9.12; Sl 45 (46); Jo 5,1-16; Quar:* *Is 49,8-15; Sl 144 (145); Jo 5,17-30; Quin:* *Ex 32,7-14; Sl 105 (106); Jo 5,31-47; Sext:* *2Sm 7,4-5a.12-14a.16; Sl 88 (89); Rm 4,13.16-22; Mt 1,16.18-21.24; Sab:* *Jr 11,18-20; Sl 7; Jo 7,40-53.*

PULSANDO LITÚRGICO - Diocese de Apucarana - PR. **Organização e diagramação:** Pe. Anderson Bento; **Cantos:** Cristiane e Marcos da Matta - yacismusica@gmail.com.br; **Diaconais:** Diácono Durvalino Bertasso; **Impressão e distribuição:** Gráfica Diocesana
SUGESTÕES E INFORMAÇÕES: Tel.: (43) 3422-0418; e-mail: ander_bento@hotmail.com